

levantando-se e saluando até a porta
e tornava a receber-se e conversar
com sempre baixo com a mulher.
Quê dias depois elle respondente
vindo a casa de João Rolino Ne
promocão ~~trabalho~~, disse levar
um saiz de cura, seu irmão
recomendou-lhe que anda-
gasse alguma cura sobre se
havia, disse indagar se ha-
via alguma cura contra elle
pelo facto da morte de seu
pai. Disse mais que depois
da morte alguns dias, foi a
chacara um allemão com-
prar milho e que logo que
sahio, seu irmão Carlos dis-
se a elle de repente que per-
eque não devia ter feito e
que perdera corpo e alma
porque tinha matado a seu
pai e que estava perdido, po-
rão que elle de repente não le-
vesse por que não era nada
comigo e que só com elle era
os trabalhos, mas que nada con-
tasse a pessoa alguma. Nada
mais disse e deu-se por feido
este tempo que lido caçado con-
forme, arrigar com ojeis. Eu,
Francisco Antonio Galois, irmão
crescer -
Bernardino

Paula Lourenço Nova

62^m

100. Aos devidos deas do mus de
Setembro de mil oito centos
oitenta e sete, nesta cidade
de Piraicaba, um rum car-
toris foz estes autos comen-
sar ao Delegado de Policia M.
João Innocencio de Paula Edu-
ardo. Eu, Francisco Antonio
Galvao, escrivão que escrevi

Declaro a todos vossos Brão Barboza
João Brão Rubeon João Polui de
m. Antonio Brão S. Camargo e João Bibi
pouco de 21 do can. ar 10 horas de me-
na Sudo de autencios deo lugar o ingente
Sudo finto de mai de legencios. Deo
ciro de 14 de Setembro de 1884
Declaro em foy, que tocho Brão Eduard
Eu futo y. S. Galvao
Bouya, y. S. y. S. y. S.
Eu e Sufre.
Brão Eduard

Dala

100. Em mesmo dia mus e anno
um foram entregues estes au-
tos com o despacho supra.
Eu, Francisco Antonio Galvao, es-
crivão que escrevi

Certifico que intimou pelo cor-
reio do despacho retos as tes-
temunhas João Francisco Bar-
bosa, Joaquim Francisco Barbo-
sa, João Rolino Nepomuceno An-
tonio Ferreira de Camargo, João
Rodrigues por todo conteúdo fi-
caram scientes e deu fe. Para
ciência, 20 de Setembro de 1887. O 11 ora
escrivo. Francisco Antonio Galvão. 20.000

Auto de Qualificação -

Em vinte um dias do mes de
Setembro do anno do Nascimen-
to de Nosso Senhor Jesus Chris-
to, de mil eito e setenta e
sete, nella cidade de Paracatu
e sala das audiencias, onde
se achava o Delegado de Policia
Alfredo Innocencio de Paula Edu-
ardo, comigo escripto de seu car-
go, abaes nomado, aqui com-
pareceu Carlos Salvador, indue-
do como no vinte processos, e
foi-lhe feita as seguintes se-
guintes:

Perguntado, qual seu nome,
de quem era filho, que idade
tinha, estado, profissão, na-
cionalidade e se sabia ler e es-
crever?

Respondendo Chamou-se Carlos
Salvador, filho de Carlos Salva-